



Carlos Caetano Martins *

O agregador de consensos?

A minha alma liberal ainda está em choque com as palavras proferidas pelo líder do conselho de ilha no passado dia 15 de setembro de 2023. Na ocasião, o Sr. Jorge Rita alertou para aquilo que considera como consequências nefastas resultantes da imigração. As perguntas que se colocam são, o que é conselho de ilha e como é que este senhor chegou à sua liderança?

De acordo com a definição disponível no sítio da internet, o Conselho de Ilha de S. Miguel (CISM) é um órgão consultivo que deve pronunciar-se sobre as grandes problemáticas de São Miguel, entre as quais a saúde, a educação, a exclusão social, a pobreza, o ambiente ou a economia, assumem importância decisiva. O CISM deve ser um órgão competente na procura de consensos e capaz de corresponder às expectativas dos cidadãos, porque só desta forma, é que os seus objetivos e princípios, podem ser devidamente concretizados. É constituído por 50 membros onde se contam os 6 Presidentes das Câmaras Municipais, os 6 presidentes das assembleias municipais, 24 deputados das 6 assembleias municipais, 3 presidentes de junta de freguesia, e 10 representantes dos diversos setores de atividade na ilha (sindicais, representantes empresariais, agrícola, pescas, solidariedade social, Universidade dos Açores, ONG do ambiente e defesa da igualdade de género) e ainda por um representante do Governo Regional, este último sem direito a voto.

O presidente do CISM é, portanto, uma espécie de “o escolhido” para ser o porta-voz de todos os 133 390 micalenses! Entre os 49 membros elegíveis para dirigir este importante órgão estratégico da ilha, foi escolhido em junho de 2023 o Sr. Jorge Rita, Presidente da Associação Agrícola de S. Miguel e da Federação Agrícola dos Açores.

Na comunicação que fez no dia 15/09, o presidente do CISM identificou temer que pessoas de outras culturas e religiões prejudiquem a

imagem dos Açores. Falou em importação de mão de obra, como se os imigrantes fossem escravos ou alguma carga para importar e foi ainda mais longe ao dizer que os imigrantes são pessoas desenraizadas dos seus meios, com culturas totalmente diferentes, com religiões diferentes e que depois se refugiam em guetos.

Sr. Jorge Rita, não se preocupe com eventuais “guetos” que possam vir a ser criados por estes migrantes! Preocupe-se antes com aqueles que existem na ilha, onde o tráfico de droga, a violência doméstica e o abuso de menores são uma constante! Estes sim são os problemas que se devia preocupar.

Numa altura em que é tão difícil aos empresários arranjar trabalhadores para a construção civil, para o turismo, ou para a agricultura, o presidente do CISM ao invés de acarinhar aqueles que vêm em busca de uma vida melhor pretende antes afugentá-los.

Recordo que raro é o açoriano que não tem amigos ou familiares que emigraram na esperança de encontrar uma vida melhor! É desta forma que gostava que eles tivessem sido tratados? Não vi preconceito similar quando os açorianos levaram tradições religiosas como o Divino Espírito Santo Açoriano para as ruas dos Estados Unidos da América! Os guetos, como o presidente do CISM lhe chamou, são na verdade locais que promovem a integração dessas culturas dentro das comunidades, como é exemplo em Toronto a Little Italy, a Little Portugal ou a Chinatown!

A todos os autarcas com lugar no conselho de ilha só tenho uma pergunta, é este o melhor agregador de consensos que tinham para escolher?

*Vice-coordenador da Iniciativa Liberal S. Miguel

Festa do Milho decorre nos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro

A tradicional Festa do Milho festeja-se na Bretanha, concelho de Ponta Delgada, “sendo um evento de afirmação do território suportado nas suas tradições culturais, dando palco a todas as tradições que envolvem as freguesias da Bretanha cujo território ainda é marcadamente rural. É neste sentido, que se pretende retratar e vivenciar as práticas culturais agrícolas, nomeadamente as associadas à cultura do milho, recriando alguns dos processos de produção do milho para que residentes e visitantes possam relembrar, ou mesmo conhecer, como antigamente o milho era produzido”.

Nos próximos dias 29 e 30 de Setembro e 1 de Outubro irá decorrer a Festa do Milho de 2023, na envolvente do Moinho do Pico Vermelho na Ajuda da Bretanha, compreendendo um conjunto diverso de actividades culturais e de elementos de animação etnográfica. Ao longo dos três dias da festa estarão sempre presentes as barraquinhas que compõem a Feira Gastronómica, organizadas por instituições sem fins lucrativos locais, com receitas gastronómicas típicas e locais onde será possível degustar o pão de milho, a sopa de milho, as carnes, as bifanas, as papas do carolo de milho, as malassadas, o milho torrado, o milho cozido e o inhame da Bretanha. A Festa do Milho conta com a presença da Comissão de Festas da N^a

Senhora da Ajuda da Bretanha, do Centro Social e Paroquial da N^a Senhora da Ajuda da Bretanha, do Agrupamento de Escuteiros da Bretanha, do Clube de Futebol dos Remédios e dos Mordomos do Espírito Santo do Pilar da Bretanha.

A dinamização do evento Festa do Milho de 2023 é novamente uma organização conjunta entre as freguesias da Ajuda da Bretanha, do Pilar da Bretanha, dos Remédios, da Associação Norte Crescente e Câmara Municipal de Ponta Delgada, contando ainda com o apoio de outras instituições locais e de produtores bovinos locais que mantêm o gosto pela manutenção e preservação das tradições. A organização pretende manter e promover as tradições locais vivas, uma vez que muitas destas práticas agrícolas já não são utilizadas no dia-a-dia, contudo, ainda há muita gente que a sabe fazer e cabe a nós perpetuar esta tradição e mostrá-la aos mais novos para que a tradição possa, assim, permanecer viva através de várias gerações.

O local do Moinho do Pico Vermelho encontra-se preparado com todo um cenário construído à volta do moinho, que estará em funcionamento a moer o milho. Estão expostas ferramentas e os utensílios agrícolas de outrora e elementos da cultura da etnográfica da Bretanha, e outros artefactos que documentam a tradição e em conjunto criam um cenário que per-

mita recordar e vivenciar uma cultura ancestral, que nos últimos anos tem caído em desuso e como tal urge manter como memória viva da nossa sociedade. A Festa do Milho consolida-se como um convite aberto a toda a comunidade, população e visitantes, para participar activamente e imersiva de forma a poder criar novas memórias e experiências. “Queremos mostrar que o património e as tradições são para todos, por isso, juntamos crianças, jovens, adultos e idosos nos três dias da Festa do Milho, tais como jogos tradicionais, actividades recreativas, promoção das artes dos artesãos locais, saborear os pratos gastronómicos tradicionais, num ambiente marcadamente cultural em que todos são bem-vindos”.

Na Sexta-feira, dia 29 de Setembro, será promovida uma tarde de actividades intergeracionais, promovendo um contacto social entre seniores e jovens, promovendo-se a partilha de experiências, contar histórias, ensino de jogos tradicionais e participar na primeira desfolhada do milho. Na sexta-feira teremos o concerto da cantora Raquel Dutra, e as actuações dos DJ Suissinho e DJ Ohmega.

No Sábado, dia 30 de Setembro, uma tarde de animação recreativa para os jovens, com a presença de insufláveis e de jogos desportivos. Decorrerá, também, o concurso gastronómico de receitas com

milho, em que qualquer pessoa pode participar, sendo o único requisito a receita usar o milho com ingrediente e entregar o prato confeccionado até às 17 horas de organização. Na noite de Sábado acontecem as tradicionais cantigas ao desafio e desgarrada e as actuações dos DJ Matti e DJ Ohmega.

No Domingo, dia 1 de Outubro, será promovido o desfile etnográfico com um grande envolvimento da população local. O desfile este ano terá início às 15 horas e na terra onde foi realizada a sementeira do milho, entre as freguesias do Pilar da Bretanha e da Ajuda da Bretanha. Ainda antes pelas 10h00 haverá a apanha do milho e carregamento dos carros de bois seguido do tradicional churrasco, pelas 12h30, oferta a todos os participantes do desfile. No seu trajecto segue pela estrada regional e por dentro da freguesia para a Igreja da N. Sra. da Ajuda da Bretanha. De seguida segue pelo interior da freguesia para o Moinho do Pico Vermelho, para a tradicional desfolhada do milho. À noite pelas 21h30 acontece o espectáculo musical do cantor Miguel Azevedo.

Durante todos os dias da Festa do Milho existirá animação musical nocturna, a partir das 20 horas, que permitirá animar o espaço, com um programa diverso e complementar que permita divulgar a diversidade musical da cultura dos Açores.